

PICADA AURORA (CRUZEIRO DO SUL) – CENTRO DO MUNDO



CASA NA QUAL NASCEU PICADA AURORA
CRUZEIRO DO SUL, TEM 100 ANOS.
ESQUERDA PARA DIREITA :
LENIRA, LAURO, NATASCHA E
SIMONE. FOTO 27/05/2001

As terras situadas na Picada Aurora, pertenciam à antiga Fazenda São Gabriel, de propriedade de João Xavier de Azambuja, casado com Laura Centeno de Azambuja.

Quem nos dá as dicas desta coluna é o amigo Dr. Lauro Mathias Klein, nascido na Aurora, em 22-3-1922, filho de Maria Francisca e Reinoldo Klein.

A área da Fazenda formava um quadrilátero, tendo como limites: ao

sul, o Rio Taquari; ao leste, o Arroio Saraquá, limítrofe com a Fazenda de Fialho de Vargas (Lajeado); ao norte, ainda com terras da Fazenda de Fialho de Vargas e ao oeste com o Arroio Sampaio, limítrofe com a Fazenda Boa Vista (Mato Leitão), de propriedade de João de Freitas Leitão.

A sede da Fazenda São Gabriel ficava na margem direita do Rio Taquari.

A Fazenda foi dividida em quatro áreas denominadas: Picada Augusta, Picada Aurora, Picada São Rafael, e uma, junto à sede da Fazenda, posteriormente, identificada por Picada São Gabriel, hoje bairro, desmembrada da então área da sede da Fazenda, São Gabriel da Estrela. Hoje a antiga sede da Fazenda é o centro da cidade de Cruzeiro do Sul.

Traçando uma linha reta, de sul a norte e leste a oeste, verificamos que o centro da Fazenda se localizava em um ponto situado na área pertencente à Picada Aurora. Neste ponto, a confluência dos quatro pontos cardeais, se localiza a encruzilhada das estradas, que ligam o limite Sul ao Norte e o limite Leste ao Oeste.

Distantes poucos metros do entroncamento das estradas, Pedro Mentges construiu a Casa Comercial com moradia, em 1898 e apelidou Picada Aurora como “Centro do Mundo”. Talvez, o próprio Pedro Mentges descobriu ou calculou ser o local o Centro da Fazenda e deu à moradia o nome de Centro do Mundo, como que pode ser visto na foto em anexo.

Em 1918, com 29 anos de idade, Reinoldo Klein comprou a referida Casa Comercial. Filho de Miguel Klein e de Luíza Schneider, nasceu Reinoldo em Poço das Antas, em 14-6-1889. Estava casado com Maria Francisca Ruschel, tendo os filhos Maria Leonila, José Arlindo, Irma Alzira, Dr. Mathias Lauro, Catharina Lucena, Cecília Ivone, Rudi Alfredo, Verena e Avelino Antônio.

Casa Comercial de Reinaldo Klein

A estrada, sul-norte, mencionada acima no entroncamento das estradas, apresentava características em relação ao seu traçado. Era o percurso mais curto entre São Gabriel da Estrela (porto fluvial) e a região de Soledade.

Também a topografia dos terrenos com seus declives e aclives, por onde cruzava a estrada, facilitava o trânsito de carroças que eram as mais utilizadas para transporte de cargas volumosas.

Na Casa Comercial de Reinoldo Klein, se encontrava pasto para os animais, bem como, além dos mais diversos utensílios, como também servia de pernoite para pessoas em trânsito.

Todas estas facilidades contribuíram para que os viajantes, madeireiros, tropeiros e outros profissionais, utilizassem as estradas que tinham a encruzilhada em Picada Aurora. O número de viajantes que transitava diariamente era expressivo.

Outra característica era a etnia das diversas pessoas que circulavam por Picada Aurora. Não havia discriminação racial.

Os tropeiros de gado e os carroceiros eram identificados como serranos, porque vinham da região da Serra.

Os tropeiros de cavalos ou de burros eram chamados de brasileiros. Os negros que trabalhavam na conservação das estradas ou ajudavam nas lavouras dos colonos, não gostavam de serem chamados de negro e sim de moreno. Por sua vez, os negros chamavam os colonos de “colônio”.

Após mais de 30 anos, em fins de 1949, Reinoldo Klein vendeu a propriedade de Picada Aurora. Faleceu em Lajeado, em 9 de fevereiro de 1962. Com 110 anos, o prédio na Picada Aurora ainda está em bom estado de conservação e atualmente pertence a Ivo Reis.

Fonte: José Alfredo Schieroldt